



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

**Disciplina: Análise dos Demonstrativos Contábeis II**

**Professor: Héber Lavor Moreira**

**Curso: Ciências Contábeis**

**Turno: Noite**

**Aluno: Lyan Cleber Rodrigues Dias Nº 0001010901**

**Belém/Pa**

**2004**

### ÍNDICE

INTRODUÇÃO(CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA).....	3
1-ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO .....	4
2-AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO À LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE .....	5
2.1-RENOVAÇÃO DO ESTOQUE(RE) .....	5
2.2-ROTAÇÃO DO ATIVO (RA) .....	5
2.3-PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR) .....	6
2.4-PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO (PMP) .....	6
2.5-QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR) .....	6
3-ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO .....	7
3.1-QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS (QPD).....	7
3.2-QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS(QPC3º) .....	7
3.3-QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO (QPCP).....	7
4-ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO .....	8
4.1-RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO (RI) .....	8
4.2-TAXA DE REMUNERAÇÃO DO CAPITAL ALHEIO .....	8
4.3-RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO(TX R P) .....	8
5-ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA(F.I) .....	9
6-ESTUDO RELACIONANDO OS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE. ....	10
7-ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO ,VERIFICANDO O EVENTUAL ENQUADRAMENTO DA EMPRESA NO OVERTRADING .....	11
8-ANÁLISE DA POSIÇÃO DA EMPRESA NO EBITDA .....	14
9- ASPECTOS POSITIVOS DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO, ADOTADOS PELO EMPRESÁRIO .....	14
10 – ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DO NEGÓCIO. ....	15
CONCLUSÃO .....	16
BIBLIOGRAFIA.....	17
ANEXOS.....	18

### **INTRODUÇÃO(CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA)**

A CANORTE, Sociedade Anônima de capital fechado, está localizada na divisa dos estados do Pará e Amapá e tem por atividade principal a extração, o beneficiamento e a comercialização de caulim, substancialmente para o mercado externo. É a maior produtora e exportadora de caulim para revestimento de papéis do Brasil.

A mina encontra-se em Mazagão, estado do Amapá, a indústria de beneficiamento e o porto estão localizados na margem esquerda do Rio Jari no Pará. Porém a empresa possui armazéns e escritórios em diversos países da Ásia, Europa e América do Sul , o que dinamiza sua atuação no cenário internacional.

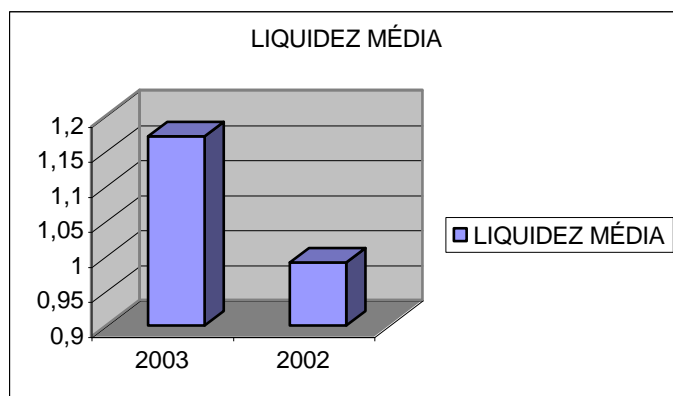
### 1-ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO

A capacidade de pagamento de uma empresa pode ser medida através da comparação entre seus direitos e obrigações, se a empresa apresenta uma base sólida para fazer face à quitação de suas dívidas.

INDICADORES DE LIQUIDEZ					
		2003		2002	
<b>QLC</b>	AC	125.756.998,98	<b>1,81</b>	193.928.795,23	<b>1,35</b>
	PC	69.496.450,68		143.427.015,39	
<b>QLS</b>	AC-ESTOQUE	125.756.998,98-48.554.292,93	<b>1,11</b>	193.928.795,23-41.767.573,28	<b>1,06</b>
	PC	69.496.450,68		143.427.015,39	
<b>QLI</b>	DISPONIBILID	683.773,55	<b>0,01</b>	1.856.777,48	<b>0,01</b>
	PC	69.496.450,68		143.427.015,39	
<b>QLG</b>	AC+RLPZ	125.756.998,98+6.524.516,29	<b>1,75</b>	193.928.795,23+25.574.746,46	<b>1,52</b>
	PC+EXLPZ	69.496.450,68+5.949.042,28		143.427.015,39+1.308.263,70	
<b>MÉDIA</b>	(QLC+QLS+QLI+QLG)/4		<b>1,17</b>		<b>0,99</b>

A empresa no ano de 2003 mostrou ter condições de cobrir suas dívidas, apresentando uma melhora geral na sua liquidez, principalmente devido à diminuição das exigibilidades em curto prazo.

Um ponto relevante a ser mencionado foi o concomitante aumento dos estoques e diminuição das disponibilidades, o que pode futuramente comprometer o capital de giro da empresa caso as vendas não estejam acompanhando esse crescimento nos estoques.



## 2-AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO À LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

INDICADORES DE ATIVIDADE					
		2003		2002	
RE	CPV	121.520.575,88	133,79	118.680.874,85	126,70
	ETQ MÉDIO	$(48.554.292,93+41.767.573,28) / 2$		41.767.573,28	
RA	VENDAS LÍQ	234.204.121,79	776,51	274.575.491,60	726,19
	ATIVO MEDIO	$(456.468.750,38+553.874.036,91)/2$		553.874.036,91	
PMR	CTAS REC.MED*360	$(9.277.660,43+15.820.537,69) \times 360$	17,76	$15.820.537,69 \times 360$	20,74
	VENDAS MED.PZ	$(234.204.121,79+274.575.491,60) / 2$		274.575.491,60	
PMP	FORNEC.*360	$6.793.141,62 \times 360$	19,06	$27.220.287,78 \times 360$	82,57
	COMPRAS	$(121.520.575,88-41.767.573,28+48.554.292,93)$		118.680.874,85	
QPR	PMR	17,76	0,93	20,74	0,25
	PMP	19,06		82,57	

### 2.1-RENOVAÇÃO DO ESTOQUE(RE)

Índice que demonstra quantas vezes o estoque da empresa é renovado em função do volume de vendas.

A renovação dos estoques tornou-se mais lenta em 2003, fato esse que vem mostrar a sistemática queda nas vendas, o que compromete o resultado da empresa. Faz-se necessário encontrar as causas e buscar alternativas para alavancagem dos resultados.

### 2.2-ROTAÇÃO DO ATIVO (RA)

Mostra quantas vezes o ativo se renova em função das vendas

A empresa apresenta uma baixa rotação do ativo, esse processo leva em torno de dois anos, o que se explica em parte pelo ramo de atividade de extração e beneficiamento do caulim que exige um grande investimento em ativos imobilizados como máquinas e veículos pesados.

### **2.3-PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)**

Indicador que mostra quanto tempo em média a empresa aguarda para receber os frutos de suas vendas a prazo.

A empresa apresentou uma diminuição no seu prazo de recebimento no ano de 2003, que ficou em aproximadamente 18 dias, em relação ao período anterior (21 dias), sendo favorável para a renovação do capital de giro.

### **2.4-PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO (PMP)**

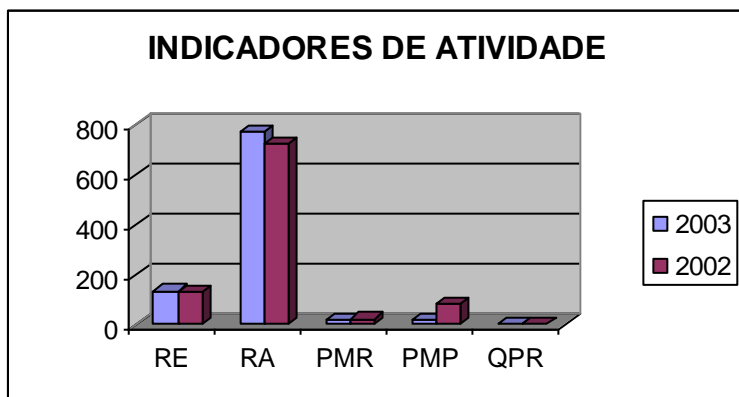
Quanto tempo em média à empresa demora em quitar suas compras a prazo.

Apresentou uma acentuada diminuição do seu prazo de pagamento, demonstrando que a empresa precisará negociar melhores prazos com seus credores.

### **2.5-QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR)**

Demonstra com está o prazo de recebimento em relação ao prazo de pagamento.

Este índice revela que a empresa precisa mudar sua política de compra e venda, já que o prazo de pagamento tornou-se bem mais longo que o prazo de recebimento, o que poderá comprometer a liquidez da empresa.



### 3-ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO					
		2003		2002	
QPDCP/ET	PC*100	69.496.450,68 X 100	92,11	143.427.015,39 X 100	99,10
	PC+EXLPZ	69.496.450,68+5.949.042,28		143.427.015,39+1.038.263,70	
QPC3º/RT	PC+EXLPZ*100	(69.496.450,68+5.949.042,28)X100	16,53	(143.427.015,39+1.308.263,70)X100	26,13
	PASSIVO TOTAL	456.468.750,38		553.874.036,91	
QPCP/CA	PL*100	381.023.257,42 X 100	505,03	409.138.757,82 X 100	282,68
	PC+EXLPZ	69.496.450,68+5.949.042,28		143.427.015,39+1.308.263,70	

#### 3.1-QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS (QPD)

Este índice mostra quanto da dívida total da empresa vencerá em curto prazo.

No ano de 2002 99,1% da dívida da empresa era vencível em curto prazo, já no ano de 2003 passou a 92,1%. Essa diminuição é positiva, pois quanto mais longo o prazo de pagamento mais tempo ela tem para gerar recursos para quitar as dívidas.

#### 3.2-QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS(QPC3º)

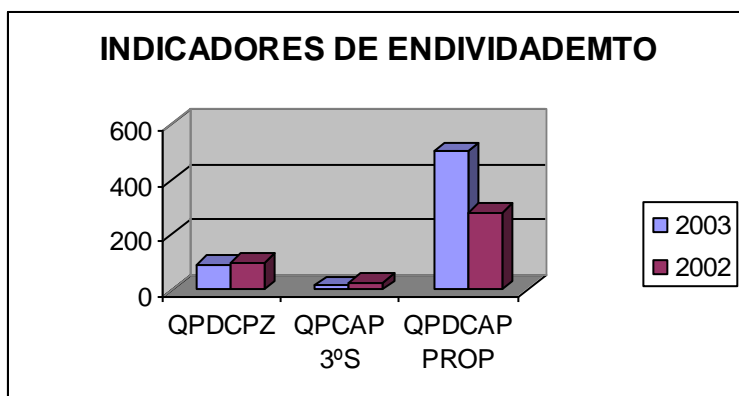
Revela a dependência da empresa com relação ao capital de terceiros, indicando a participação do capital de terceiros sobre os recursos totais.

Ocorreu uma diminuição do grau de dependência da empresa com relação ao capital alheio em 2003, assegurando a autonomia da mesma com relação à tomada de decisão.

#### 3.3-QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO (QPCP)

Mede o grau de garantia que os recursos próprios podem oferecer ao capital de terceiros investido, indicando quanto da dívida total é garantida pelo capital próprio.

A empresa em 2003 mostrou que seus recursos garantem até 505,03% da dívida total, alcançando uma melhora considerável em relação ao ano anterior(282,68%).Esse crescimento foi decorrente da diminuição das exigibilidades.



#### 4-ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO

INDICADORES DE RENTABILIDADE					
		2003		2002	
RET/INV	LLIQ/VL*VL/AT.MED*100	10.274.653,24 X 100	2,03	95.471.739,92 X 100	17,24
		(456.468.750,38+553.874.036,91)/2		553.874.036,91	
TX.RET3º	JUROS*100	3.030.263,55 X 100	4,02	8.161.184,72 X 100	5,64
	CAP.ALHEIO	69,496.450,68+5.949.042,28		143.427.015,39+1.308.263,70	
TX.RET.PR	LLIQ*100	10.274.653,24 X 100	2,70	95.471.739,92 X 100	23,33
	CAP.PROP.	381.023.257,42		409.138.757,82	

##### 4.1-RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO (RI)

Este índice destina-se a projetar em quanto tempo a empresa terá retorno do investimento feito, mostrando a lucratividade que a mesma propicia em relação ao investimento total.

A CANORTE apresentou no ano de 2003 uma diminuição da margem de retorno em relação aos investimentos efetuados, pois enquanto no ano de 2002, para cada 100,00 investidos teve um retorno de R\$ 17,24, nesse período passou a 2,03.

##### 4.2-TAXA DE REMUNERAÇÃO DO CAPITAL ALHEIO

Este índice mostra quanto a empresa está pagando de juros a terceiros.

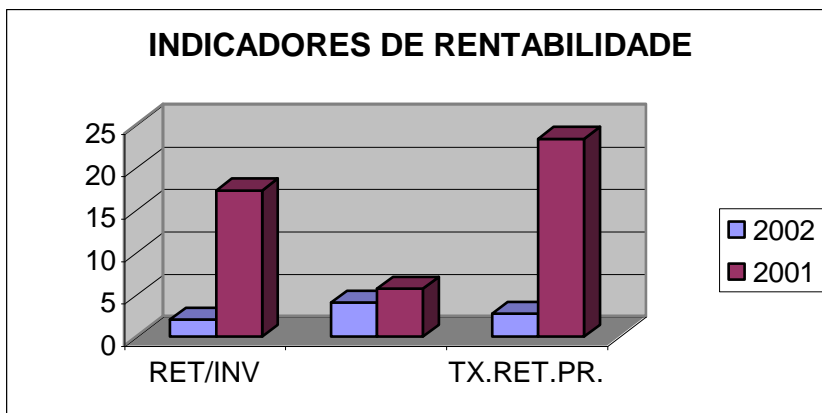
A CANORTE apresentou uma diminuição de tal índice, sendo um fato favorável, pois vem a revelar uma menor dependência da empresa em relação ao capital de terceiros.

##### 4.3-RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO(TX R P)

Mostra qual o retorno que os acionistas ou proprietários da empresa estão obtendo em relação aos seus investimentos no empreendimento.



A empresa apresentou uma diminuição de tal retorno o que é não é favorável.No ano de 2002 para cada 100,00 investidos pelos proprietários, apresentou um retorno líquido de 23,33, já no ano de 2003 esse retorno passou a 2,70.Essa queda é decorrente em grande parte, da acentuada diminuição dos lucros da empresa.



### 5-ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA(F.I)

ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA					
		2003		2002	
X1	LLIQ*0,05	10.274.653,24 X 0,05	0,00	95.471.739,92 X 0,05	0,01
	PL	381.023.257,42		409.138.757,82	
X2	AC+REAL L PZ*1,65	(125.756.998,98+6.524.516,29) X 1,65	2,89	(193.928.795,23+25.574.746,46) X 1,65	2,50
	EXIGIVEL TOTAL	69.496.450,68+5.949.042,28		143.427.015,39+1.308.263,70	
X3	AC-ESTQ*3,55	(125.756.998,98-48.554.292,93) X 3,55	3,94	(193.928.795,23-41.767.573,28) X 3,55	3,77
	PC	69.496.450,68		143.427.015,39	
X4	AC*1,06	125.756.998,98 X 1,06	1,92	193.928.795,23 X 1,06	1,43
	PC	69.496.450,68		143.427.015,39	
X5	EXIG TOTAL*0,33	(69.496.450,68+5.949.042,28) X 0,33	0,07	(143.427.015,39+1.308.263,70) X 0,33	0,12
	PL	381.023.257,42		409.138.757,82	
		<b>FI</b>	<b>4,85</b>	<b>FI</b>	<b>4,73</b>

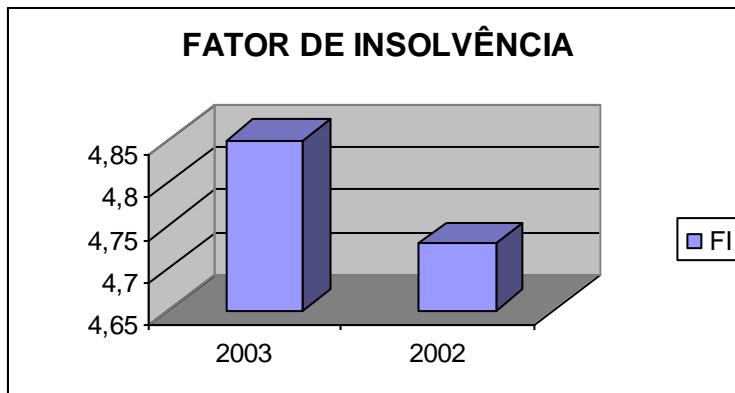
Desenvolvido por Kanitz, consiste em relacionar alguns quocientes, atribuindo pesos aos mesmos, em seguida procede-se a soma (x1+x2+x3) e subtração (x1+x2+x3)-(x4+x5), e conforme o resultado recair entre certos intervalos de valores, a empresa estará na faixa de "Insolvência", de "Penumbra" ou de Solvência ". Os intervalos são:

-Se resultar num valor compreendido entre 0 e 7, a empresa estará na faixa de "solvência", com chances pequenas de vir a falir.

-Se resultar num valor entre 0 e -3 estará na zona de “penumbra”, o que já vem a inspirar cuidados.

-Se cair na faixa entre -3 e -7 estará na zona de “insolvência”, estando bem mais propensa a falir.

A análise da CANORTE nos mostra que a mesma nos dois períodos considerados se encontra na faixa de “solvência”, apresentando um valor compreendido entre 0 e 7, sendo que no ano de 2003 apresentou uma melhora.



### 6-ESTUDO RELACIONANDO OS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE.

Os indicadores estáticos são obtidos da relação de elementos exclusivamente patrimoniais.

Na CANORTE verifica-se que em relação ao índice de endividamento a mesma vem apresentando um menor grau de dependência em relação ao capital de terceiros, tendo como consequência uma maior liberdade de decisão financeira.

Com relação à capacidade de pagamento a curto e a longo prazo, a empresa apresenta condições de liquidar suas dívidas.

No que diz respeito aos indicadores dinâmicos os mesmos são obtidos da relação entre elementos que compõem o resultado econômico da empresa.

Com relação a esse indicador, nota-se que a CANORTE vem obtendo uma menor margem de retorno com relação aos investimentos feitos.

Já os indicadores de velocidade serão obtidos da relação entre elementos que fazem parte do resultado econômico com alguns componentes do patrimônio.

Na CANORTE nota-se que a mesma apresentou uma lenta renovação do seu estoque, o que não é o ideal visto que, quanto maior o giro do estoque menor o prazo de reposição, conseqüentemente maior será o retorno em valor monetário.

Apresentou também uma rotação do seu ativo praticamente constante.

### **7-ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO ,VERIFICANDO O EVENTUAL ENQUADRAMENTO DA EMPRESA NO OVERTRADING**

Abordaremos a seguir índices de suma importância para se verificar o enquadramento ou não da empresa no overtrading:

Estes percentuais indicam qual a proporção do ativo circulante e do ativo permanente em relação ao ativo total:

AP*100	=	R\$ 31.297.877.766,41	=	<b>71,02</b>
AT TOTAL		R\$ 440.686.788,58		
AC*100	=	R\$ 12.140.907.340,94	=	<b>27,55</b>
AT TOTAL		R\$ 440.686.788,58		

Os resultados da CANORTE mostram que a empresa possui a maior parte do seu capital aplicado em ativos de baixa liquidez, o que pode deixar a empresa com capital insuficiente para arcar com a reposição de mercadorias. A mesma vem desviando valores do giro dos negócios para ativos de demorada conversão em numerários.

CAP PRÓPRIO*100	=	R\$ 36.784.974.995,10	=	<b>83,47</b>
AT TOTAL		R\$ 440.686.788,58		

Estes percentuais revelam qual a participação do capital próprio em relação ao ativo total. Com relação a CANORTE observa-se que na mesma o capital de giro próprio representa atualmente a parcela maior do ativo total, gozando de boa autonomia financeira.

## Diagnóstico de Gestão

---

PL-AP	=	54.870.972,29		
PC+ P EX LP*100	=	R\$ 7.283.703.862,86		<b>59,99</b>
AC	=	R\$ 121.409.073,41	=	

Este percentual revela quanto do ativo circulante está sendo financiado por capitais de terceiros, não sendo prudente que esta relação seja superior a 75%. Com relação ao capital de giro próprio da CANORTE, revela que 60% do AC é financiado por capitais de terceiros, o que pode ser explicado pelo volume excessivo de capital aplicado no permanente exigindo a busca de capital para complementação.

LUC LIQ*100	=	R\$ 991.941.712,72	=	<b>4,39</b>
VENDAS	=	R\$ 226.106.742,72	=	

Este indicador representa a margem de lucro líquido proporcionada pelas vendas efetuadas pela empresa.

O que se observa em relação a CANORTE é que a mesma, vem tendo uma baixa margem de lucro, mostrando a necessidade de rever os custos do processo até a venda.

ESTOQUE*100	=	R\$ 4.687.557.561,52	=	<b>38,61</b>
AC	=	R\$ 121.409.073,41	=	

Este indicador representa quanto do ativo circulante é absorvido pelos estoques.

A empresa vem administrando bem os estoques, não comprando muito além da demanda das vendas.

DUPL REC*100	=	R\$ 895.689.437,41	=	<b>7,38</b>
AC	=	R\$ 121.409.073,41	=	

Este indicador mostrou que a empresa não tem grandes quantias de duplicatas a receber contribuindo assim para o equilíbrio financeiro da mesma.

## Diagnóstico de Gestão

---

FORNECEDORES*100	=	R\$ 655.827.537,25	=	<b>13,99</b>
ESTQ		R\$ 46.875.575,62		

Este indicador representa a parcela do estoque ainda a pagar aos fornecedores, sendo que esta parcela não deve ser superior a 75%.

Com relação a CANORTE percebe-se que a parcela a ser paga aos fornecedores, é muito baixa, sendo assim a empresa em relação aos estoques trabalha com capital próprio quase na sua totalidade.

AUM ESTOQUES	=	R\$ 6.552.075,44	=	<b>2,39</b>
AUM CMV		R\$ 2.741.521,14		

Os estoques vêm tendo crescimento maior em relação às vendas, é hora de agir e não deixar que se estoque mercadorias além do que está podendo ser vendido.

O volume de negócios da empresa está bem superior ao capital próprio disponibilizado para vendas, o que mostra uma participação muito grande e preocupante de capitais alheios nesse processo.

VENDAS	=	R\$ 226.106.742,72	=	<b>4,12</b>
CGP		R\$ 54.870.972,29		

### CAUSAS DO OVERTRADING:

De acordo com os índices demonstrados anteriormente, a CANORTE não se enquadra no overtrading, no entanto apresentou alguns de seus sintomas. O principal deles foi a pequena participação do capital próprio da empresa no processo de vendas. Isso vem mostrar que ela precisa de quantias significativas de capital de terceiros para poder sustentar o volume de negócios, o que é uma das principais causas do overtrading.

Outra causa que também foi identificada nesta empresa foi a participação elevada do ativo permanente no ativo total da empresa, desviando assim um capital imprescindível do giro operacional para aplicações de difícil e longo retorno financeiro. Esse tipo de gestão deve ser evitado, pois contribui muito para o overtrading.

### CONSEQUÊNCIAS DO OVERTRADING:

Uma das possíveis conseqüências resultante da presença desses sinais de desequilíbrio, diz respeito ao fato de que o alto investimento no Ativo Permanente pode vir a provocar um atrofiamento no Ativo Circulante da empresa, prejudicando tanto sua expansão operacional como seu equilíbrio financeiro, o que pode levar a empresa até mesmo à falência, se providências cabíveis no sentido de contornar essa situação não forem tomadas.

Outra possível conseqüência é que como a capacidade de capitais próprios da empresa para manter o desenvolvimento do volume dos negócios, isto é das vendas, é muito pequena, isso poderá fazer com que a empresa venha a aumentar a participação de capitais de terceiros envolvidos nas vendas, provocando com isso um aumento da dependência da empresa em relação a esse capital de terceiros.

### 8-ANÁLISE DA POSIÇÃO DA EMPRESA NO EBITDA

<b>EBITDA</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
RECEITA DE VENDAS	<b>226.106.742,72</b>	<b>265.082.311,80</b>
(-) CPV	117.319.120,50	114.577.599,36
LUCRO BRUTO	<b>108.787.622,23</b>	<b>150.504.712,44</b>
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	<b>38.596.239,86</b>	<b>37.756.875,42</b>
C/VENDAS	13.377.938,71	15.730.998,62
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	25.218.301,14	22.025.876,80
<b>EBITDA OU LUCRO OPER.AJUSTADO</b>	<b>70.191.382,37</b>	<b>112.747.837,02</b>

Analisando os resultados obtidos com o cálculo do EBITDA da CANORTE, constatou-se uma diminuição do potencial da empresa em gerar recursos, o que pode ter sido conseqüência de falhas nas estratégias de gestão adotadas.

Esse declínio deu-se devido à redução nas vendas e um aumento do custo dos produtos vendidos, mostrando que medidas no sentido de alavancar as vendas devem ser tomadas.

### 9- ASPECTOS POSITIVOS DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO, ADOTADOS PELO EMPRESÁRIO

Um ponto favorável identificado foi com relação ao fator de insolvência, visto que a mesma vem obtendo um valor compreendido entre 0 e 7 apresentando-se assim na faixa de solvência, apresentando inclusive uma melhora no ano de 2003 com relação ao período anterior.

Outro ponto positivo diz respeito ao seu prazo médio de recebimento, visto que a empresa em 2003 conseguiu uma diminuição nesse prazo.

Mostrou diminuição da dependência em relação a capital de terceiros.

Houve aumento na garantia que os capitais próprios oferecem ao capital de terceiros

Diminuição das dívidas vencíveis a curto prazo.

### **10 – ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS NA ADMINISTRAÇÃO DO NEGÓCIO.**

O prazo médio de pagamento da empresa diminuiu no ano de 2003, o que pode vir a comprometer a liquidez.

A diminuição das disponibilidades e o aumento do estoque comprometem o giro do negócio.

Observou-se uma grande queda nas vendas, o que resulta menores lucros.

A empresa não apresenta uma remuneração satisfatória do seu capital próprio.

### **CONCLUSÃO**

Através da análise dos indicadores financeiros da CANORTE verifica-se que a empresa ao final do exercício de 2003 se encontra em uma situação razoável.

Os índices de liquidez revelaram ter a empresa recursos suficientes para fazerem face às suas obrigações quer seja as de curto ou de longo prazos.

Sendo importante que os gestores atentem para a necessidade de se procurar chegar ao equilíbrio entre o prazo médio de pagamento e o de recebimento ,ou seja, dilatar mais o prazo médio de pagamento encurtando o de recebimento, para haver a compatibilidade de primeiro receber para depois pagar.

Já os índices de endividamento revelaram que a empresa apresenta um menor grau de dependência em relação ao capital de terceiros

Com relação à rentabilidade da empresa, a mesma no ano de 2003 vem dando menor retorno aos investimentos efetuados. Por isso seria importante que se procurasse uma maneira de reverter essa situação através de um controle das despesas e de uma agilização da sua política de venda, como a busca de novos mercados consumidores, nunca deixando de cuidar da qualidade de seu produto, visando com isso alavancar o poder de ganho da empresa.



**BIBLIOGRAFIA**

- FRANCO, Hilário- Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços- 14ª ed.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de- Análise de Balanço- 6ª ed- Atlas.
- SCHIRCHEZ, Wolfgang Hurt- Demonstrações Financeiras- Atlas.

**ANEXOS**

# Diagnóstico de Gestão

CANORTE S.A									
CNPJ: 05.700.900/0001-90									
Balço Patrimonial em 31 de Dezembro (em milhares de reais)									
ATIVO	2003	2003(atualizado)	AV	AH	Nº	2002	2002(atualizado)	AV	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>118.442.000,00</b>	<b>125.756.998,98</b>	27,55%	65%	79%	<b>166.170.000,00</b>	<b>193.928.795,23</b>	35,01%	
Disponibilidades	644.000,00	683.773,55	0,15%	37%	45%	1.591.000,00	1.856.777,48	0,34%	
Aplicações Financeiras	13.089.000,00	13.897.378,97	3,04%	102%	123%	11.726.000,00	13.684.835,13	2,47%	
Contas a Receber de Clientes	8.738.000,00	9.277.660,43	2,03%	59%	71%	13.556.000,00	15.820.537,69	2,86%	
Empresas controlada e ligada	34.686.000,00	36.828.213,53	8,07%	39%	47%	80.990.000,00	94.519.426,64	17,07%	
antecipação de I.R e CSLL	9.343.000,00	9.920.025,34	2,17%	52%	63%	16.302.000,00	19.025.258,59	3,43%	
Estoques	45.730.000,00	48.554.292,93	10,64%	116%	141%	35.789.000,00	41.767.573,28	7,54%	
Impostos a recuperar	2.617.000,00	2.778.626,39	0,61%	96%	116%	2.485.000,00	2.900.120,70	0,52%	
Despesas antecipadas e outros ativos	3.595.000,00	3.817.027,84	0,84%	88%	106%	3.731.000,00	4.354.265,72	0,79%	
<b>REALIZAVEL À LONGO PRAZO</b>	<b>6.145.000,00</b>	<b>6.524.516,29</b>	1,43%	26%	31%	<b>21.914.000,00</b>	<b>25.574.746,46</b>	4,62%	
Impostos a recuperar	-	-	0,00%	0%	0%	20.649.000,00	24.098.427,47	4,35%	
I.R e CSLL diferidos	561.000,00	595.647,46	0,13%	53%	64%	961.000,00	1.121.535,61	0,20%	
Depósitos Judiciais	5.584.000,00	5.928.868,83	1,30%	1671%	2028%	304.000,00	354.783,38	0,06%	
<b>PERMANENTE</b>	<b>305.330.000,00</b>	<b>324.187.235,10</b>	71,02%	97%	118%	<b>286.509.000,00</b>	<b>334.370.953,23</b>	60,37%	
<b>Investimentos</b>	<b>45.759.000,00</b>	<b>48.585.083,98</b>	10,64%	82%	100%	<b>50.590.000,00</b>	<b>59.041.088,95</b>	10,66%	
Em controladas	45.759.000,00	48.585.083,98	10,64%	86%	104%	48.385.000,00	56.467.742,41	10,20%	
Demais investimentos	-	-	0,00%	0%	0%	2.205.000,00	2.573.346,53	0,46%	
<b>Imobilizado</b>	<b>259.571.000,00</b>	<b>275.602.151,12</b>	60,38%	100%	121%	<b>235.919.000,00</b>	<b>275.329.406,28</b>	49,71%	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>429.917.000,00</b>	<b>456.468.750,38</b>	100,00%	82%	100%	<b>474.593.000,00</b>	<b>553.874.036,91</b>	100,00%	
<b>PASSIVO</b>	<b>2003</b>	<b>2003(atualizado)</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>Nº</b>	<b>2002</b>	<b>2002(atualizado)</b>	<b>AV</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>65.454.000,00</b>	<b>69.496.450,68</b>	15,22%	48%	59%	<b>122.897.000,00</b>	<b>143.427.015,39</b>	25,90%	
Fornecedores	6.398.000,00	6.793.141,62	1,49%	25%	30%	23.324.000,00	27.220.287,78	4,91%	
Provisões e encargos trabalhistas	3.527.000,00	3.744.828,15	0,82%	83%	101%	3.845.000,00	4.487.309,49	0,81%	
provisões para contingências trabalhistas	457.000,00	485.224,40	0,11%	40%	48%	1.042.000,00	1.216.066,71	0,22%	
Obrigações fiscais	1.160.000,00	1.231.641,81	0,27%		13%	10.171.000,00	11.870.071,47	2,14%	
Provisão pa I.R e CSLL	16.082.000,00	17.075.227,18	3,74%	82%	99%	17.882.000,00	20.869.198,51	3,77%	
Financiamentos	33.002.000,00	35.040.209,39	7,68%	73%	89%	41.161.000,00	48.036.969,01	8,67%	
Dividendos propostos e juros s/capital próprio	3.023.000,00	3.209.701,02	0,70%	14%	17%	19.550.000,00	22.815.838,88	4,12%	
Demais contas a pagar	1.805.000,00	1.916.477,12	0,42%	28%	34%	5.922.000,00	6.911.273,55	1,25%	
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>5.603.000,00</b>	<b>5.949.042,28</b>	1,30%	455%	552%	<b>1.121.000,00</b>	<b>1.308.263,70</b>	0,24%	
Financiamentos	200.000,00	212.352,04	0,05%	72%	88%	252.000,00	294.096,75	0,05%	
Impostos e Contribuição social diferidos	-	-	0,00%	0%	0%	784.000,00	914.967,66	0,17%	
I.R e CSLL sobre lucros no exterior	5.403.000,00	5.736.690,24	1,26%			-	-	0,00%	
Demais contas a pagar	-	-	0,00%	0%	0%	85.000,00	99.199,30	0,02%	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>358.860.000,00</b>	<b>381.023.257,42</b>	83,47%	93%	113%	<b>350.575.000,00</b>	<b>409.138.577,82</b>	73,87%	
Capital social	175.809.000,00	186.666.995,11	40,89%	115%	140%	138.720.000,00	161.893.256,75	29,23%	
Reserva de capital	17.562.000,00	18.646.632,24	4,08%	77%	93%	20.856.000,00	24.340.006,94	4,39%	
reserva de reavaliação	-	-	0,00%	0%	0%	1.419.000,00	1.656.044,78	0,30%	
Reservas de lucros	97.021.000,00	103.013.034,22	22,57%	98%	119%	90.367.000,00	105.462.859,95	19,04%	
Lucros acumulados	68.468.000,00	72.696.595,86	15,93%	63%	76%	99.213.000,00	115.786.589,40	20,90%	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>429.917.000,00</b>	<b>456.468.750,38</b>	100,00%	82%	100%	<b>474.593.000,00</b>	<b>553.874.036,91</b>	100,00%	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>2003</b>	<b>2003(atualizado)</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>Nº</b>	<b>2002</b>	<b>2002(atualizado)</b>	<b>AV</b>	
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>241.781.000,00</b>	<b>256.713.437,56</b>	109,61%	86%	101%	<b>256.080.000,00</b>	<b>298.858.313,06</b>	108,84%	
Vendas	241.781.000,00	256.713.437,56	109,61%	86%	101%	256.080.000,00	298.858.313,06	108,84%	
Fretes e seguros	8.717.000,00	9.255.363,47	3,95%	96%	113%	8.237.000,00	9.612.995,64	3,50%	
(-)Impostos e contribuições sobre vendas	12.483.000,00	13.253.952,30	5,66%	90%	106%	12.570.000,00	14.669.825,82	5,34%	
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>220.581.000,00</b>	<b>234.204.121,79</b>	100,00%	85%	100%	<b>235.273.000,00</b>	<b>274.575.491,60</b>	100,00%	
<b>(-)Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>114.452.000,00</b>	<b>121.520.575,88</b>	51,89%	102%	120%	<b>101.693.000,00</b>	<b>118.680.874,85</b>	43,22%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>106.129.000,00</b>	<b>112.683.545,92</b>	48,11%	72%	85%	<b>133.580.000,00</b>	<b>155.894.616,76</b>	56,78%	
<b>(-)Receitas ( despesas)operacionais</b>	<b>73.823.000,00</b>	<b>78.382.321,61</b>	33,47%	233%	273%	<b>28.825.000,00</b>	<b>33.640.233,03</b>	12,25%	
(-)Com vendas	13.051.000,00	13.857.032,08	5,92%	85%	100%	13.962.000,00	16.294.360,23	5,93%	
(-)Administrativas e gerais	24.602.000,00	26.121.423,90	11,15%	114%	134%	19.549.000,00	22.814.671,83	8,31%	
(-)Infra-estrutura	5.573.000,00	5.917.189,47	2,53%	72%	84%	7.040.000,00	8.216.036,10	2,99%	
Receitas financeiras	5.266.000,00	5.591.229,10	2,39%	112%	131%	4.283.000,00	4.998.477,64	1,82%	
(-)Despesas financeiras	2.854.000,00	3.030.263,55	1,29%	37%	44%	6.993.000,00	8.161.184,72	2,97%	
(+)-Variações cambiais,liquidas	7.806.000,00	8.288.099,95	3,54%	233%	273%	3.052.000,00	3.561.838,38	1,30%	
(+)Resultado de equivalência patrimonial	2.626.000,00	2.788.182,23	1,19%	19%	23%	12.435.000,00	14.512.273,99	5,29%	
(-)Outras despesas operacionais	22.577.000,00	23.971.359,54	10,24%	1954%	2291%	1.051.000,00	1.226.570,16	0,45%	
<b>Lucro Operacional</b>	<b>32.306.000,00</b>	<b>34.301.224,31</b>	14,65%	28%	33%	<b>104.755.000,00</b>	<b>122.254.383,73</b>	44,52%	
Receitas não operacionais,liquidas	(1.977.000,00)	(2.099.099,87)	-0,90%	-1168%	-1369%	154.000,00	179.725,79	0,07%	
Lucro antes da CSLL ,I.R e particip. empregados	<b>30.329.000,00</b>	<b>32.202.124,43</b>	13,75%	26%	31%	<b>104.909.000,00</b>	<b>122.434.109,52</b>	44,59%	
(-)Imposto de renda (incentivo fiscal)	3.050.000,00	3.238.368,54	1,38%	24%	28%	11.772.000,00	13.738.519,45	5,00%	
Imposto de renda e contribuição social	16.838.000,00	17.877.917,87	7,63%	125%	146%	12.295.000,00	14.348.886,91	5,23%	
(+)-I.R e CSLL sobre lucro de controladas no exterior	117.000,00	124.225,94	0,05%	7%	8%	1.525.000,00	1.779.752,14	0,65%	
Participação dos empregados	647.000,00	686.958,84	0,29%	105%	123%	561.000,00	654.715,38	0,24%	
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>9.677.000,00</b>	<b>10.274.653,24</b>	4,39%	11%	13%	<b>81.806.000,00</b>	<b>95.471.739,92</b>	34,77%	

# Diagnóstico de Gestão

QUOCIENTES DO ANO DE 2003				QUOCIENTES DO ANO DE 2002			
Quociente de Liquidez				Quociente de Liquidez			
QLC	AC	R\$ 125.756.998,98	1,81	QLC	AC	R\$ 193.928.795,23	1,35
	PC	R\$ 69.496.450,68			PC	R\$ 143.427.015,39	
QLS	AC-ESTOQUE	R\$ 77.202.706,05	1,11	QLS	AC-ESTOQUE	R\$ 152.161.221,94	1,06
	PC	R\$ 69.496.450,68			PC	R\$ 143.427.015,39	
QLI	DISPONIBILIDADES	R\$ 683.773,55	0,01	QLI	DISPONIBILIDADES	R\$ 1.856.777,48	0,01
	PC	R\$ 69.496.450,68			PC	R\$ 143.427.015,39	
QLG	AC+REAL. LP	R\$ 132.281.515,28	1,75	QLG	AC+REAL. LP	R\$ 219.503.541,68	1,52
	PC+EXIG LP	R\$ 75.445.492,96			PC+EXIG LP	R\$ 144.735.279,09	
Quociente de Endividamento 2003				Quociente de Endividamento 2002			
QPDCP/ET	PC*100	R\$ 6.949.645.068,10	92,11	QPDCP/ET	PC*100	R\$ 14.342.701.538,79	99,10
	PC+EXIG LP	R\$ 75.445.492,96			PC+EXIG LP	R\$ 144.735.279,09	
QPC3%/RT	PC+EXIG LP*100	R\$ 7.544.549.295,75	16,53	QPC3%/RT	PC+EXIG LP*100	R\$ 14.473.527.909,04	26,13
	PASS. TOTAL	R\$ 456.468.750,38			PASS. TOTAL	R\$ 553.874.036,91	
QPCP/CA	PL*100	R\$ 38.102.325.742,35	505,03	QPCP/CA	PL*100	R\$ 40.913.875.781,83	282,68
	PC+EXIG LP	R\$ 75.445.492,96			PC+EXIG LP	R\$ 144.735.279,09	
Indicadores de Atividade 2003				Indicadores de Atividade 2002			
REN. DE ESTQ	CPV	R\$ 121.520.575,88	133,79	REN. DE ESTQ	CPV	R\$ 118.680.874,85	126,70
	ESTQ MEDIO	R\$ 45.160.933,11			ESTQ MEDIO	R\$ 41.767.573,28	
ROT. DO ATIVO	VENDAS LÍQUIDAS	R\$ 234.204.121,79	776,51	ROT. DO ATIVO	VENDAS LÍQUIDAS	R\$ 274.575.491,60	726,19
	ATIVO MÉDIO	R\$ 505.171.393,64			ATIVO MÉDIO	R\$ 553.874.036,91	
PZ MÉDIO RECEB	CTAS A REC MÉDIA*360	R\$ 12.549.099,06	17,76	PZ MÉDIO RECEB	CTAS A REC MÉDIA	R\$ 15.820.537,69	20,74
	VENDAS MÉDIAS PZ	R\$ 254.389.806,70			VENDAS MÉDIAS PZ	R\$ 274.575.491,60	
PZ MÉDIO PGTO	FORNECEDORES*360	R\$ 2.445.530.982,44	19,06	PZ MÉDIO PGTO	FORNECEDORES*360	R\$ 9.799.303.599,65	82,57
	COMPRAS	R\$ 128.307.295,53			COMPRAS	R\$ 118.680.874,85	
QUOC.POS.REL.	PAZ.MED.RECEB.	R\$ 17,76	0,93	QUOC.POS.REL.	PAZ.MED.RECEB.	R\$ 20,74	0,25
	PAZ.MED.PAGAM.	R\$ 19,06			PAZ.MED.PAGAM.	R\$ 82,57	
Quocientes de Rentabilidade 2003				Quocientes de Rentabilidade 2002			
RET./INVEST.	LLIQ/VLIQ*VLIQ/AM*100	R\$ 1.027.465.324,11	2,03	RET./INVEST.	LLIQ/VLIQ*VLIQ/AM*100	R\$ 9.547.173.991,89	17,24
		R\$ 505.171.393,64				R\$ 553.874.036,91	
TX.RETORNO 3º	JUROS*100	R\$ 303.026.354,76	4,02	TX.RETORNO 3º	JUROS*100	R\$ 816.118.472,06	5,64
	CAPITAL ALHEIO	R\$ 75.445.492,96			CAPITAL ALHEIO	R\$ 144.735.279,09	
TX.RETORNO PROP.	LUC.LÍQUIDO*100	R\$ 1.027.465.324,11	2,70	TX.RETORNO PROP.	LUC.LÍQUIDO*100	R\$ 9.547.173.991,89	23,33
	CAPITAL PRÓPRIO	R\$ 381.023.257,42			CAPITAL PRÓPRIO	R\$ 409.138.757,82	
Estudo do Fator de Insolvência				Estudo do Fator de Insolvência			
X1	L.LIQ.*0.05	513.732,66	0,00	X1	L.LIQ.*0.05	4.773.587,00	0,01
	PAT.LIQ.	381.023.257,42			PAT.LIQ.	409.138.757,82	
X2	AC+R.LPZ*1.65	218.264.500,21	2,89	X2	AC+R.LPZ*1.65	362.180.843,78	2,50
	EXIG.TOT.	75.445.492,96			EXIG.TOT.	144.735.279,09	
X3	AC-EST.*3.55	274.069.606,48	3,94	X3	AC-EST.*3.55	540.172.337,90	3,77
	PASS.CIRC.	69.496.450,68			PASS.CIRC.	143.427.015,39	
X4	ATIV.CIRC.*1.06	133.302.418,92	1,92	X4	ATIV.CIRC.*1.06	205.564.522,94	1,43
	PASS.CIRC.	69.496.450,68			PASS.CIRC.	143.427.015,39	
X5	EXIG.TOT*0.33	24.897.012,68	0,07	X5	EXIG.TOT*0.33	47.762.642,10	0,12
	PATRIM.LIQ	381.023.257,42			PATRIM.LIQ	409.138.757,82	
	FI		4,85		FI		4,73

OVERTRADING				
AP*100	=	R\$ 32.418.723.510,31	=	
AT TOTAL		R\$ 456.468.750,38		<b>71,02</b>
AC*100	=	R\$ 12.575.699.898,50	=	
AT TOTAL		R\$ 456.468.750,38		<b>27,55</b>
CAP PRÓPRIO*100	=	R\$ 38.102.325.742,35	=	
AT TOTAL		R\$ 456.468.750,38		<b>83,47</b>
PL-AP	=	56.836.022,32		
PC+ P EX LP*100	=	R\$ 664.400.678,33	=	
AC		R\$ 125.756.998,98		<b>5,28</b>
LUC LIQ*100	=	R\$ 1.027.465.324,11	=	
VENDAS		R\$ 234.204.121,79		<b>4,39</b>
ESTOQUE*100	=	R\$ 4.855.429.293,31	=	
AC		R\$ 125.756.998,98		<b>38,61</b>
DUPL REC*100	=	R\$ 927.766.043,41	=	
AC		R\$ 125.756.998,98		<b>7,38</b>
FORNECEDORES*100	=	R\$ 679.314.161,79	=	
ESTQ		R\$ 48.554.292,93		<b>13,99</b>
AUM CAP ALHEIO CP	=	R\$ (73.930.564,71)	=	
AUM VENDAS		R\$ (40.371.369,81)		<b>1,83</b>
AUM ESTOQUES	=	R\$ 6.786.719,65	=	
AUM CMV		R\$ 2.839.701,03		<b>2,39</b>
AUM FAT A REC	=	R\$ (6.542.877,26)	=	
AUM VENDAS		R\$ (40.371.369,81)		<b>0,16</b>

EBITDA	2003	2002
RECEITA DE VENDAS	<b>234.204.121,79</b>	<b>274.575.491,60</b>
(-) CPV	121.520.575,88	118.680.874,85
LUCRO BRUTO	<b>112.683.545,92</b>	<b>155.894.616,76</b>
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	<b>39.978.455,98</b>	<b>39.109.032,06</b>
C/VENDAS	13.857.032,08	16.294.360,23
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26.121.423,90	22.814.671,83
<b>EBITDA OU LUCRO OPER.AJUSTADO</b>	<b>72.705.089,94</b>	<b>116.785.584,70</b>